

## Editorial

DOI: 10.5965/1984723821462020001

<http://dx.doi.org/10.5965/1984723821462020001>

**Ademilde Silveira Sartori**  
Editora-chefe

Caros/as leitores/as, temos a satisfação de apresentar a vocês o segundo número de 2020, da Revista Linhas. Esta edição reúne em um dossiê o resultado das discussões realizadas durante o I Seminário Regional Estado, Economia Política e Educação, cujo tema foi “O fundo público e o empresariamento da educação”, com financiamento do CNPq, sob a coordenação geral da Profa. Dra. Mariléia Maria da Silva, ocorrido em junho de 2019 nas dependências do Centro de Ciências Humanas e da Educação (FAED). O dossiê, intitulado **Crise do capital, Estado e a degradação do trabalho**, foi cuidadosamente organizado pelas professoras Eneida Oto Shiroma e Luciana Marcassa, ambas do PPGE/UFSC, a quem agradecemos.

Na continuidade do dossiê, apresentamos os artigos de demanda contínua. Trata-se de um conjunto de cinco artigos; dois abordam temáticas relativas à docência em uma perspectiva histórica, situadas nos anos iniciais e na metade do século XX. Dois artigos versam sobre questões mais atuais, um relativo à presença do tema ensino superior nas teses e dissertações no Brasil e o segundo refere-se ao Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor). O quinto artigo traz uma discussão que ultrapassa gerações, justamente pelo seu caráter universal, qual seja, a contribuição de Gramsci na educação para pensar a classe trabalhadora.

No artigo **Educação superior nas dissertações e teses brasileiras: a aprendizagem significativa como perspectiva de análise**, Vera Lúcia Leal Crispim e Antonio Serafim, ambos oriundos da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), apresentam um estudo sobre a Teoria da Aprendizagem Significativa, fundamentada em Ausubel. Tomam

como *corpus* documental teses e dissertações publicadas no Brasil, interrogando-as mediante três aspectos: justificativa da escolha pela teoria de Ausubel, situação da aplicação e os principais achados de pesquisa. Ressaltam o interesse dos autores das teses e dissertações por essa teoria e a importância do trabalho colaborativo no processo de ensino, particularmente, os mapas conceituais como um relevante procedimento metodológico.

Os autores, Fábio Antonio Gabriel, Ana Lúcia Pereira e Tatiane Skeika Monteiro, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), trazem o debate sempre vivo e necessário da contribuição do revolucionário italiano, Antonio Gramsci, para pensar uma educação comprometida com a formação humana em um patamar capaz de superar a sociabilidade burguesa. No artigo, **Filosofia da práxis na constituição da hegemonia da classe trabalhadora segundo Gramsci**, propõem analisar o referencial conceitual de Gramsci mediante uma pesquisa bibliográfica, especialmente o conceito de escola unitária. Ressaltam a atuação dos intelectuais orgânicos e o processo de dominação burguesa, bem como a escola unitária como espaço de apropriação do saber e da cultura.

No artigo **Narrativas sobre a formação docente para a escola primária de Santa Catarina (1935-1965)**, de autoria de Geane Kantovitz, da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), é analisada a narrativa de professoras integrantes de uma congregação religiosa católica feminina, em Rodeio (SC). A autora ocupa-se em inquirir sobre o processo de formação docente desse grupo de professoras que atuaram no cenário educacional catarinense na segunda metade do século XX. A pesquisa sustenta-se, conforme Kantovitz, em Berger e Luckmann (1985) nos aspectos teóricos e metodológicos; em Maurice Halbwachs (2003) para a análise de memória coletiva, e em Michel Pollak (1989; 1992) no que diz respeito à relação entre memória e identidade. O estudo contou também com o exame de relatórios anuais, crônicas, atas, planos de aula, fichas funcionais, Livros Tombos entre outros. Destaca a articulação entre a identidade religiosa e formação docente, sendo a primeira a mais relevante.

**O Parfor como processo de formação inicial de professores para a educação básica no Brasil** é o artigo de Frederico Batista Nepomuceno, proveniente da Universidade Federal do Rio grande do Sul (UFRGS). Trata-se de uma pesquisa sobre o

Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor), que vigorou entre o período de 2007 a 2016. O propósito do estudo foi o de apreender o contexto dessa formação docente, bem como verificar a sua realização. A metodologia adotada caracteriza-se como qualitativa, contando com um *corpus* documental disponibilizado nos sites oficiais, no Portal da Capes e os relatórios de prestação de contas de 16 Instituições de Ensino Superior. Ressalta-se a importância desse estudo no sentido de conhecer como as IES organizaram os cursos e como se dá o aprimoramento sobre a prática docente.

O artigo intitulado **Os rastros das táticas – análise da movimentação funcional de um professor catarinense (década de 1910 – 1920)**, de autoria de Carolina Cechella Philippi, da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), aborda as ações do professor primário, Alberto Voigt, na tentativa de reabrir sua escola, fechada em razão da nacionalização do ensino catarinense. Para o estudo, a autora contou com um conjunto de documentos compostos por relatórios de governo, periódicos e ofícios expedidos pela Diretoria Geral de Instrução Pública. O proposto pela autora foi investigar as táticas do docente, em meio a um cenário de crescente burocratização da instrução e da docência. Para a análise das categorias de *estratégias* e *táticas*, utiliza Michel de Certeau (2009). Aponta, por fim, a relação entre esse processo nacionalizador e a funcionarização e controle docente (NÓVOA, 1997).

Por fim, queremos agradecer a todo/as os/as autores/as que contribuíram para este número da Revista Linhas!

## Referências

CRISPIM, Vera Lúcia Leal; PEREIRA, Antonio Serafim. Educação Superior nas dissertações e teses brasileiras: a aprendizagem significativa como perspectiva de análise. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 21, n. 46, p. 224-251, maio/ago. 2020.

GABRIEL, Fábio Antonio; PEREIRA, Ana Lúcia; MONTEIRO, Tatiane Skeika. Filosofia da práxis na constituição da hegemonia da classe trabalhadora segundo Gramsci. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 21, n. 46, p. 252-272, maio/ago. 2020.

KANTOVITZ, Geane. Narrativas sobre a formação docente para a escola primária de Santa Catarina (1935-1965). **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 21, n. 46, p. 273-303, maio/ago. 2020.

NEPOMUCENO, Frederico Batista. O Parfor como processo de formação inicial de professores para a educação básica no Brasil. **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 21, n. 46, p. 304-332, maio/ago. 2020.

PHILIPPI, Carolina Cechella. Os rastros das táticas – análise da movimentação funcional de um professor catarinense (décadas de 1910 - 1920). **Revista Linhas**. Florianópolis, v. 21, n. 46, p. 333-351, maio/ago. 2020.